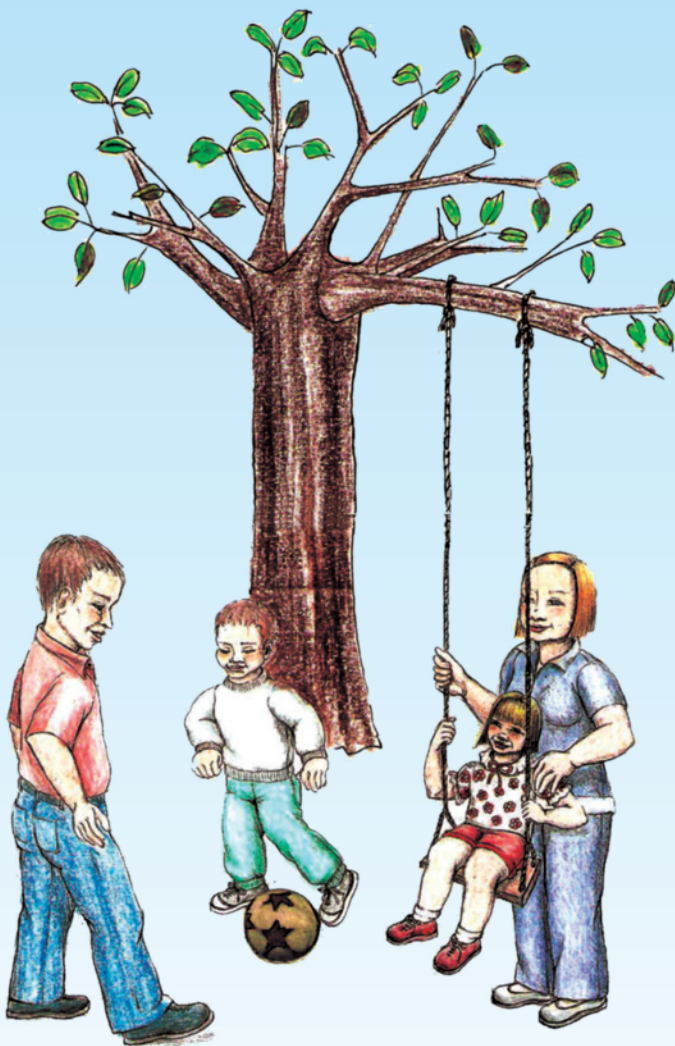


# Como cuidar da criança com estoma



Débora Poletto  
Mariana Itamaro Gonçalves  
Marina Trevisan de Toledo Barros



## O QUE É ESTOMIA?

**Estomia** significa abertura artificial de qualquer órgão interno do corpo, criada cirurgicamente.

Estomias intestinais ou urinárias são aberturas feitas na parede do abdome através de uma cirurgia, com o objetivo de eliminar fezes e/ou urina por este local, não podendo ser controlado voluntariamente. Devido isso surge a necessidade do uso de bolsas coletoras especiais.

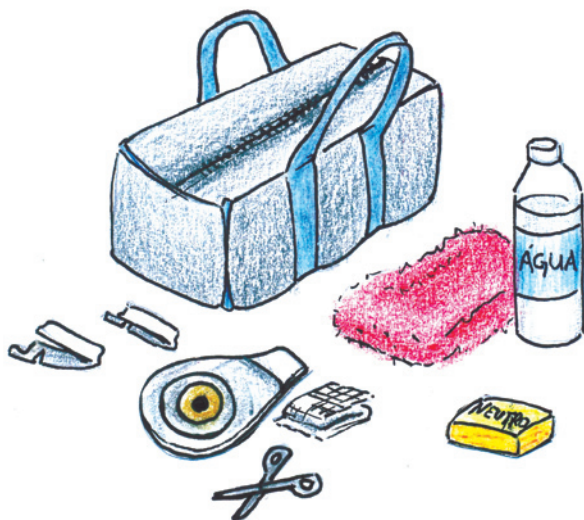
## QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CAUSAS PARA FAZER UMA ESTOMIA INTESTINAL OU URINÁRIA?

As estomias feitas em crianças geralmente servem como tratamento de alguma doença, trauma ou malformação e são, na maior parte das vezes, temporárias. As estomias em pediatria têm como função descomprimir, eliminar fezes ou urina, aliviar tensão e recuperar a função do órgão afetado.

## MEU FILHO TEM UM ESTOMA, QUAIS OS CUIDADOS QUE DEVEREI REALIZAR?

Após a cirurgia, alguns cuidados específicos devem ser tomados no cuidado com a criança que possui estoma. Estes cuidados, realizados pelo familiar cuidador ou, dependendo da idade, pela própria criança, possibilitando uma melhor adaptação a esta nova condição e preservar a pele. Vamos conhecer o passo a passo do cuidado e da troca da bolsa coletora:

1. Reunir todo o material que será necessário para realizar a troca da bolsa coletora:
  - bolsa coletora, medidor do estoma, caneta, tesoura, presilha (clamp), pano úmido e pano seco, sabonete neutro.



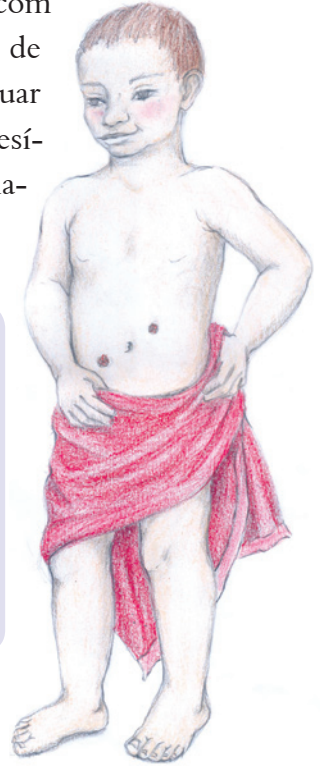
**DICA:** Utilizar brincadeiras e técnicas que distraiam a criança no momento da troca da bolsa coletora.

2. Retirar a bolsa, preferencialmente durante o banho, pois a água facilita sua retirada. Se não for possível, pode-se usar um pano molhado para auxiliar.

**DICA:** De preferência, realizar esta troca pela manhã, quando a criança ainda está em jejum, quando ocorre a diminuição das eliminações intestinais.

3. Limpar toda a pele ao redor do estoma com água morna e, se possível, com auxílio de sabonete **neutro**, sem esfregar. Enxaguar bastante para remover as sujidades e resíduo de sabão. Secar bem com tecido macio, cuidadosamente.

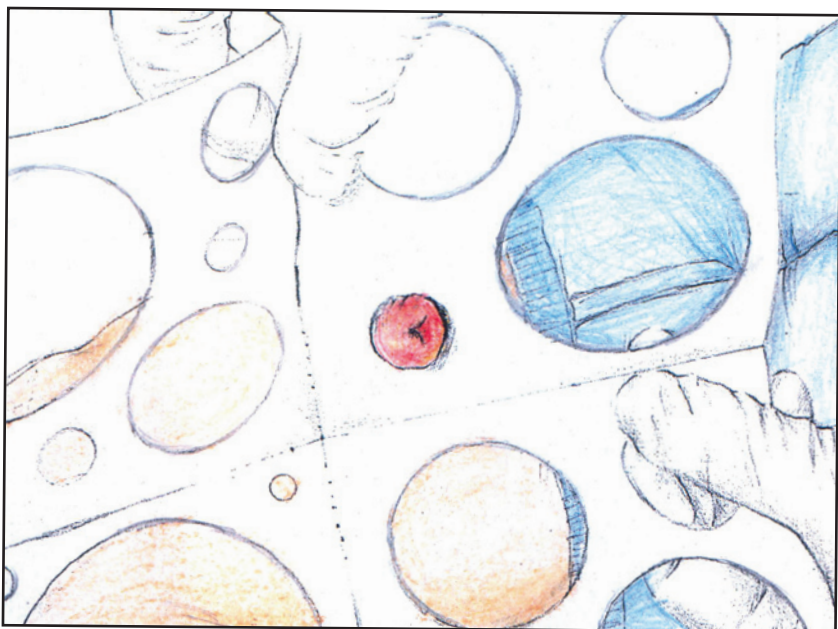
**DICA:** No local, nunca aplique perfumes, cremes depilatórios, desodorizantes, álcool, acetona, éter, tinturas, iodo, cremes, somente se houver indicação do profissional de saúde.



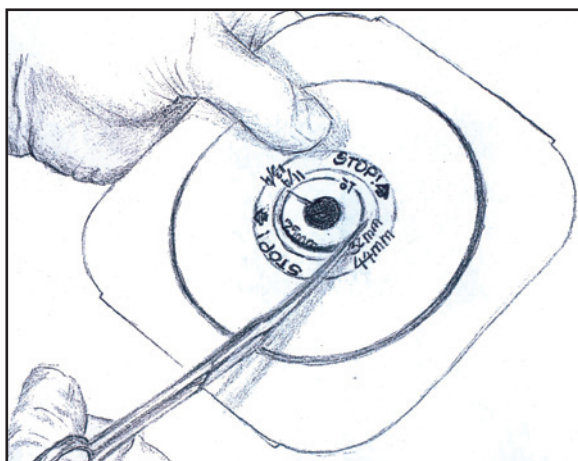
4. Medir o tamanho do estoma com o medidor específico e marcar o tamanho no papel que recobre a placa protetora da bolsa.

**ATENÇÃO:** *É importante que o recorte seja do mesmo tamanho que o estoma, para que não fique nenhuma parte da pele descoberta. Como na maioria das crianças, o estoma é exteriorizado em duas bocas, a medição e o recorte devem ser feitos para os dois estomas, se estes forem próximos, lembrando sempre de não deixar nenhuma parte da pele descoberta. Se os estomas forem bem afastados, onde as duas bocas não caibam na placa protetora da bolsa coletora, deve-se usar a bolsa somente para o estoma que elimina fezes ou urina. O outro estoma deve ser mantido apenas com uma gaze com óleo AGE ou vaselina líquida.*

**DICA:** Se o estoma não tiver formato parecido com o disponível no medidor, ou se não houver um medidor disponível, usar um plástico transparente para fazer esta medição, colocando em cima do estoma e desenhando o formato no plástico. Após, recortar este plástico que servirá como molde para recorte das bolsas.

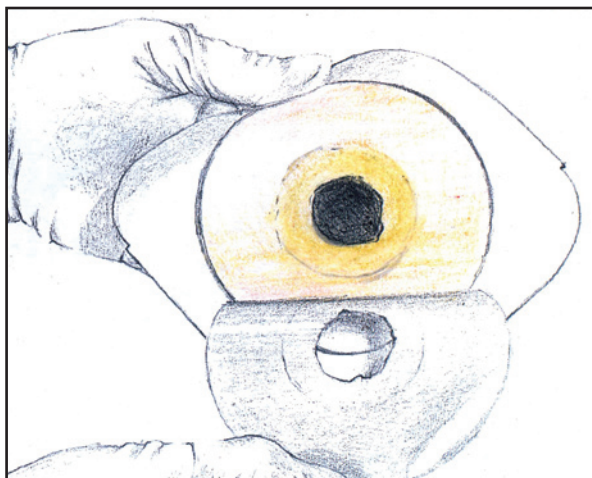


5. Antes de recortar a bolsa coletora, afastar a parte plástica na frente, tomando o cuidado de não perfurar a bolsa. Recortar a abertura inicial da placa protetora de acordo com o tamanho e forma do estoma medido anteriormente.



**DICA:** Pode-se guardar a parte recortada da bolsa para servir como molde para as próximas.

6. Retirar o papel protetor da placa e posicionar a bolsa com a abertura sobre o estoma, pressionando-a levemente contra a pele.



**DICA:** Ficar atento a melhor posição da bolsa na hora de colar, facilitando o cuidado: se a criança for bebê, a dica é que a parte aberta da bolsa fique direcionada para a lateral do abdome, facilitando a limpeza da bolsa com a criança deitada; se a criança for maior, e ficar em pé sozinha, facilita se a parte aberta da bolsa ficar para baixo.



7. Fechar a presilha da bolsa.

**DICA:** Certificar que a bolsa ficou bem colocada de forma a não existirem pregas na pele e/ou na bolsa coletora evitando a fuga de gases e fezes/urina para o exterior.

## **PRONTO! A BOLSA JÁ ESTÁ COLOCADA!**

A troca da bolsa, ocorrerá, em média, de 3 a 5 dias. Porém esta troca dependerá das condições da barreira protetora. A troca da bolsa deve ser efetuada assim que se observa que a barreira está começando a ficar muito danificada e antes que ocorra vazamento das fezes/urina.

### **COMO REALIZAR A LIMPEZA DA BOLSA**

Para esvaziar a bolsa:

- Abrir a presilha e retirar o conteúdo de fezes/urina de dentro da bolsa, em recipiente destinada a isto (se a criança for grande, poderá desprezar diretamente no vaso sanitário);
- Para realizar a limpeza, quando o estoma for para eliminar fezes, deve-se colocar água da torneira, em temperatura ambiente, dentro da bolsa, pela abertura de baixo. Pode-se usar uma garrafinha ou uma mangueirinha do chuveiro para auxiliar. Com a água dentro, movimentar a bolsa suavemente para facilitar a limpeza;
- Em seguida, desprezar este conteúdo na vasilha destinada;
- Se o estoma for para eliminar urina, a bolsa não deve ser lavada, apenas esvaziada.

Recomenda-se que a bolsa seja esvaziada sempre que o conteúdo atingir, no máximo, metade de sua capacidade, pois assim a durabilidade da bolsa será maior.

**ATENÇÃO:** *A bolsa não precisa ficar totalmente limpa. O importante é que seja esvaziada e a barreira protetora esteja inteira e bem colada.*

### **ATENÇÃO!**

- *A criança não sentirá dor se você mexer no estoma.*
- *Pequenos sangramentos podem ocorrer durante a limpeza do estoma e são normais.*
- *Se ao realizar a troca da bolsa, observar vermelhidão ou feridas no local onde ela é colocada, isto indica que a criança está desenvolvendo uma assadura na região, que pode estar ocorrendo devido ao vazamento do conteúdo que sai do estoma (fezes/urina), diretamente na pele. Observar se a bolsa está sendo recortada direito (do mesmo tamanho do estoma), se está bem colada na pele e se não está ocorrendo vazamentos.*
- *As bolsas coletoras deverão ser guardadas em local seco, limpo e longe da exposição solar e ao calor, para manter sua qualidade.*

## **PROCURAR O SERVIÇO DE SAÚDE**

- Se o estoma apresentar coloração branco-pálida, vinho, azul ou preta. O estoma deve ser sempre de cor vermelho brilhante.
- Se o estoma começar a sair fora da parede abdominal (prolapso), ou afundar-se para dentro da parede abdominal (retração).
- Se houver prisão de ventre e a barriga de seu filho começar a crescer e ficar endurecida.
- Se ocorrerem grandes sangramentos.

## KIT PARA QUANDO SAIR DE CASA

É importante levar sempre, uma sacola contendo:

- Bolsa coletora já recortada;
- Presilha própria para bolsa;
- Garrafinha com água;
- Pano ou toalha de papel;
- Fraldas de pano para limpar e roupas para possíveis trocas.

## VESTUÁRIO

Uma dica de roupa para crianças pequenas são as de uma peça só, como Tip Tops, macacões, pois evitam que a criança tenha contato com a bolsa e arranque-a.

É importante cuidar para que as roupas usadas nas crianças não possuam elásticos ou cintos que fiquem sobre o estoma, para evitar lesões.

## ALIMENTAÇÃO

A criança pode alimentar-se normalmente, conforme sua idade. Não há necessidade de mudar a alimentação devido à estomia. Porém, é importante ressaltar que, existem alimentos que causam gases, diarreia ou prisão de ventre. Esses alimentos devem ser evitados. Caso a criança apresente alguma doença associada e/ou algum distúrbio alimentar pode ser necessária alteração na alimentação que será orientada por um profissional de saúde.

É um serviço à disposição das pessoas com estoma intestinal e/ou urinário, residentes no Estado de Santa Catarina, que fornece os equipamentos – bolsas coletoras e materiais auxiliares - através do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para receber estes materiais, o familiar da criança com estoma precisa cadastrar seu filho neste serviço.

Para fazer este cadastro, algumas documentações são necessárias:

- Laudo Médico (solicitar ao médico responsável pelo seu filho antes da alta hospitalar);
- Cópia da Certidão de Nascimento ou Cópia do RG e CPF (se a criança já possuir);
- Cópia do Comprovante de Residência;
- Cópia do Cartão Nacional de Saúde.

Procurar a Secretaria Municipal de Saúde do seu Município para orientações.

Telefone do Serviço Estadual de Atenção à Pessoas com Estoma, em Florianópolis: (48) 3212-1602 (à tarde)

### **Débora Poletto**

Enfermeira Graduada pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Mestranda do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Enfermagem da UFSC. Bolsista CAPES - Reuni. Membro do Grupo de Apoio à Pessoa Ostomizada (GAO) e do Núcleo de Estudos e Assistência em Enfermagem e Saúde às Pessoas com Doenças Crônicas (NUCRON/UFSC).

### **Mariana Itamaro Gonçalves**

Enfermeira Graduada pela Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do Grupo de Apoio à Pessoa Ostomizada (GAO/UFSC) e do Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão na Saúde da Criança e do Adolescente (GEPESCA/UFSC).

### **Marina Trevisan de Toledo Barros**

Enfermeira Graduada pela Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do Grupo de Apoio à Pessoa Ostomizada (GAO/UFSC) e do Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão na Saúde da Criança e do Adolescente (GEPESCA/UFSC).

### **Jane Cristina Anders**

Orientadora e Profa Dra do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão na Saúde da Criança e do Adolescente (GEPESCA/UFSC).

## Ilustrações

Betinha Trevisan

### Projeto gráfico e diagramação

Studio S • Diagramação & Arte Visual (48 3025-3070)

Catálogo na fonte elaborada na Biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina

P765c Poletto, Débora

Como cuidar da criança com estoma / Debora Poletto, Mariana Itamaro Gonçalves, Marina Trevisan de Toledo Barros ; ilustrações: Betinha Trevisan. – Florianópolis :

[s. n.], 2010.

p. : il.

Originalmente apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso sob a orientação de Jane Cristina Anders.

1. Enfermagem pediátrica. 2. Ostomizados – Cuidado e higiene. Gonçalves, Mariana Itamaro. II. Barros, Marina Trevisan de Toledo. III. Título.

### Dedicatórias

- Às crianças com estoma e suas famílias, com quem ensinamos e aprendemos novas possibilidades.
- Aos profissionais de saúde da Unidade B, do Hospital Infantil Joana de Gusmão, que nos acolheram e nos apoiaram nesta etapa de nossa formação.

### Agradecimentos

- Ao Grupo de Apoio à Pessoa Ostomizada (GAO/UFSC), que fez e faz parte de nosso processo de crescimento pessoal e profissional.
- Ao Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão na Saúde da Criança e do Adolescente (GEPECA/UFSC).
- À Betinha Trevisan, que com o brilho de seu talento e carinho materno, nos auxiliou com as ilustrações da cartilha, com os deliciosos almoços, as boas e agradáveis tardes.
- À Daiana de Mattia, que além de ser uma amiga querida nos auxiliou na publicação desta cartilha.
- Ao Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-SAÚDE) pelo apoio financeiro.



## Apoio



**SECRETARIA DE  
ESTADO DA SAÚDE  
DE SANTA CATARINA**